

General de Exército Richard Cavazos e a Guerra da Coreia, 1953: Um Estudo Sobre a Liderança em Combate

Coronel Thomas C. Graves, Exército dos EUA

EM 1952, a guerra na Coreia tinha se tornado algo que mais se assemelhava com a Primeira Guerra Mundial do que o movimento fluido da Segunda Guerra Mundial. A linha de frente dos oponentes, a República da Coreia e os Estados Unidos da América (EUA) no sul e a República Democrática Popular da Coreia e a China no norte, tinha mais ou menos se estabelecido ao longo de uma frente que se estendia do Mar Amarelo ao Mar do Japão junto ao paralelo 38°. Essa linha avançava e retrocedia tanto para o norte quanto para o sul conforme as negociações de paz continuavam em Panmunjon — com os dois lados usando ações ofensivas ou defensivas para fortalecer sua posição durante as negociações. Foi para essa guerra de impasse, que o Exército enviou um jovem tenente e o colocou em uma Unidade que estava se recuperando de um episódio trágico. O Tenente Richard Cavazos comandaria uma companhia com distinção, demonstraria sua liderança em combate, o que lhe renderia, mais tarde, chegar ao posto de quatro estrelas, distinguindo-o como o primeiro latino promovido ao posto de general de exército no Exército dos Estados Unidos da América (EUA)¹.

O 65º Regimento de Infantaria

Os *Borinqueneers* do 65º Regimento de Infantaria, da Guarda Nacional do Porto Rico, chegaram à Coreia no começo da guerra. Enviado diretamente de sua ilha, o regimento rapidamente se apresentou no Bolsão do Naktong, onde foi agregado à



Exército dos EUA

Soldados da única Unidade composta inteiramente de latinos na história do Exército dos EUA, os *Borinqueneers* do 65º Regimento de Infantaria, ao norte do Rio Han, na Coreia, junho de 1951.

2ª Divisão de Infantaria. Chegando quase que simultaneamente com o desembarque anfíbio em Inchon e a fuga do Bolsão do Naktong, o regimento obteve valiosa experiência de combate enquanto acompanhava a 2ª Divisão (e por um breve tempo a 25ª Divisão de Infantaria) ao norte do paralelo 38°. Com o tempo, a Unidade ganhou honras por suas ações na Península de Hamhung, sendo essencial no apoio à evacuação marítima do X Corpo dos EUA, em dezembro de 1950, após a intervenção dos chineses que forçou a retirada dessa força para o sul².

O regimento continuou a lutar durante o restante da guerra agregado principalmente à 3ª Divisão de Infantaria como o “quarto regimento da Divisão” e aos poucos seu corpo de sargentos e

O Coronel Tom C. Graves é o Diretor da Escola de Estudos Militares Avançados no Forte Leavenworth, Kansas. Designações anteriores incluem comando da 1ª Brigada

de Combate Pesada, 2ª Divisão de Infantaria, no Camp Hovey, Coreia, e dois turnos de serviço no Iraque.

soldados obteve experiência³. A Unidade sofreu, algumas vezes, com o preconceito, o que era típico no Exército nos anos 40 e 50. Isso foi agravado pelo fato de que muitos daqueles soldados não falavam inglês, necessitando que as ordens fossem traduzidas para o espanhol — um processo que frequentemente não era feito em tempo para executar a operação. Apesar dessas dificuldades, a Unidade se desempenhou bem até outubro de 1952, quando foi muito exigida durante o combate do Posto Avançado Jackson, ao longo da frente estabilizada⁴.

Durante o ano de 1952, a maior parte do corpo de graduados do regimento foi enviada de volta a Porto Rico após completar os requisitos de um turno de serviço normal, sendo que seus substitutos não estavam preparados para liderar soldados em combate. Muitos deles não falavam espanhol

e tinham grande dificuldade em se comunicar com seus subordinados — principalmente para incentivá-los sob as condições violentas que existiam ao longo das linhas de frente. A combinação de nova liderança, novos soldados e comunicações deficientes levou ao pânico geral, na noite de 26 Out 52, durante a batalha do Posto Avançado Jackson. Muitos dos soldados da Unidade simplesmente fugiram do campo de batalha. Esse episódio resultou em corte marcial para mais de 90 soldados pertencentes ao regimento⁵. Durante o inquérito subsequente, o Major John S.D. Eisenhower, filho daquele que viria a ser o próximo presidente, como oficial de operações do 15º Regimento, e designado para conduzir a investigação, recomendou que a Unidade fosse enviada de volta a Porto Rico, ou dissolvida, e reconstituída com os “continentais” (um eufemismo para oficiais e graduados do



Exército dos EUA

Soldados estadunidenses do 65º Regimento de Infantaria na hora do rancho após a execução de manobras em Salinas, Porto Rico, agosto de 1941.



Exército dos EUA

O General de Exército Richard E. Cavazos como Comandante do Comando de Forças do Ex/EUA, 1 Jan 80.

território continental dos EUA, que pode ser traduzido como oficiais caucasianos no Exército dos EUA que ainda estava centrado nos brancos no final da década de 40 e no início dos anos 50) em posições principais de liderança. O comandante da Divisão concordou com o relatório e solicitou a reconstituição da Unidade ao Comandante do 8º Exército, General de Divisão James Van Fleet. A Unidade foi oficialmente reconstituída em março de 1953⁶. Nesse ínterim, o Exército enviou o regimento para o sul para começar um período de reciclagem enquanto a decisão sobre reconstituição passava pela burocracia do Exército até chegar a Washington. O 65º começou sua reciclagem em novembro, e novos oficiais e graduados chegaram para recompor os postos de liderança. Entre esses comandantes estava Richard Cavazos, um jovem tenente que recentemente havia chegado à 3ª Divisão.

Os Anos Iniciais

O pai de Cavazos, Lauro Cavazos, estabeleceu-se no Estado do Texas, em 1912, onde trabalhou como vaqueiro no King Ranch, na época a maior fazenda

pecuária do mundo. Suas habilidades naturais e liderança foram percebidas pela família King, transformando-o no capataz responsável pelo gado da fazenda⁷. Entretanto, ele ainda demonstraria sua coragem e liderança como primeiro sargento de uma bateria de artilharia durante a Primeira Guerra Mundial⁸. Em 1923, Lauro casou com Thomasa Quintanilla, união essa que resultou no nascimento de cinco filhos, quatro meninos e uma menina⁹.

Os filhos Cavazos tiveram um desempenho escolar impressionante, fato que deixaria qualquer família estadunidense orgulhosa. Todos os cinco filhos cursaram a universidade, uma façanha desconhecida para uma família mexicana trabalhando em uma fazenda pecuária nos anos 40. Um filho, Bobby, se tornou o primeiro colocado na função de atacante, na liga de futebol americano das grandes universidades, em 1953, enquanto cursava a Texas Technical University. Sua vida seria cheia de realizações como soldado, político, autor e músico¹⁰. Outro filho, Lauro Jr., obteve o doutorado em Fisiologia, foi nomeado Presidente da Texas Technical University e serviu subsequentemente como Secretário de Educação nos governos dos Presidentes Ronald Reagan e George Bush, antes de terminar sua carreira como professor na Tufts University, em Boston¹¹.

Richard Cavazos, o segundo filho do Sr Lauro, matriculou-se no North Texas Agricultural College (NTAC) em Denton, no Texas, em 1947, com uma bolsa de estudos para praticantes de futebol americano. A escola fazia parte do sistema da Texas A&M University e tinha um forte Programa de Formação de Oficiais da Reserva (ROTC), que era mandatório para todos os estudantes. Ao formar-se com o título de Associate [diploma de dois anos de estudo universitário — N. do T.] pela NTAC, Cavazos recebeu mais uma bolsa de estudos na Texas Technical University, em Lubbock, no Texas, onde juntou-se ao time local como um de seus primeiros jogadores latinos¹². Ele era um jogador destacado até que quebrou uma perna durante o segundo ano, terminando sua carreira de futebol¹³. No entanto, já que ele podia ganhar um sustento mensal para seus terceiro e

quarto anos, continuou no programa de ROTC da universidade, graduando-se, com distinção, em 1951, oportunidade em que foi promovido ao posto de segundo-tenente de Infantaria.

Devido à sua associação com o sistema da Texas A&M University, o programa de ROTC da NTAC era muito regrado e concentrado, permitindo que Cavazos pudesse desenvolver habilidades que seus companheiros de classe não possuíam e que provaram ser essenciais para seu sucesso¹⁴. Ao formar-se, ele frequentou o Curso Básico de Oficiais de Infantaria, no Forte Benning, na Geórgia, e se voluntariou para uma missão de combate na Coreia. Nesse período, ele casou-se com sua colega de universidade, Caroline Greek, de Gainesville, no Texas, e, ironicamente, ela dizia: “ele passou a nossa lua de mel na Coreia”¹⁵. Recortes de jornais com fotos de seu casamento mostram uma delicada e atraente Caroline junto com seu marido orgulhoso, rodeados por outros tenentes de Infantaria¹⁶. Essa união passaria por 30 anos de serviço no Exército, com várias designações no exterior, e continua até hoje.

Com uma presença imponente, de altura média, voz baixa e áspera e um leve sotaque texano, Cavazos era musculoso devido ao seu tempo como jogador de futebol na Texas Technical University e tinha uma aparência dominante. Um relato de jornal o descreveu como “forte”¹⁷. Ele era um líder natural, dedicado à instituição militar e aos seus subordinados, a quem se dirigia frequentemente sob forte emoção.

Coreia

Ao chegar à Coreia no outono de 1952 e designado para a 3ª Divisão de Infantaria, que mantinha a frente que englobava o Vale Chorwon e as elevações vizinhas, o Ten Cavazos foi designado inicialmente para o estado-maior, mas seu coração se inclinava pelo comando e ele expressou claramente esse desejo: “eu apenas queria comandar e eles iam fazer de mim um oficial de ligação”¹⁸. Felizmente, para Cavazos e o Exército, a decisão de reorganizar o 65º Regimento de Infantaria coincidiu com sua chegada à Divisão, quando se ofereceu voluntariamente para servir no regimento.

Isso provaria ser uma união perfeita. Cavazos passou sua juventude no sul do Texas como um *kineno* — a palavra traduzida significa “Homem do King”, usado para descrever os vaqueiros nascidos e criados na fazenda King Ranch. O Sr Lauro somente falava inglês com seus filhos, reforçando seu desejo de que eles aprendessem o idioma principal de sua terra natal adotada. Richard gostava de ler e memorizar poemas de Rudyard Kipling¹⁹. Muito mais tarde, um de seus ajudantes de ordens lembrou como o então General de Divisão Cavazos ainda podia recitar todos os poemas de Kipling apenas de memória²⁰. Ressalta-se que em casa sua mãe somente se comunicava com os filhos em espanhol. Em consequência, o jovem tenente era bilíngue — uma capacidade que seria útil durante toda sua carreira²¹. Ele utilizou essa habilidade com mais frequência durante sua designação para o 65º Regimento de



Exército dos EUA

Uma patrulha da Companhia C/65º Regimento de Infantaria realiza disparos de metralhadoras leves contra comunistas chineses instalados nas colinas de Haejung, Coreia do Norte. O Cb Forsyth, que fotografou a ação, foi ferido logo depois de registrar a imagem.

Infantaria onde emitia as ordens a seus soldados em espanhol durante batalhas. A língua espanhola estava tão difundida no 65º que até os soldados do KATUSA (Reforço Coreano ao Exército dos Estados Unidos, na tradução original em inglês) designados ao regimento aprenderam espanhol. Como descrito por Cavazos, “O homem que pudesse falar espanhol era rei”²².

A designação inicial de Cavazos foi a de comandante de pelotão na Companhia E, 2º Batalhão, 65º Regimento de Infantaria. Depois de passar por uma reciclagem, o regimento voltou para as linhas de frente com a 3ª Divisão de Infantaria quando a última substituiu a 25ª Divisão de Infantaria perto da região conhecida como o “Triângulo de Ferro”. Considerando que a frente era larga, o regimento manteve três batalhões com cada um deles empregando três companhias na linha. Com a estabilização da frente, a prática normativa para cada batalhão era enviar de uma a três patrulhas por noite para evitar a surpresa por parte da tropa chinesa. Essas patrulhas concentraram-se nos vales que separavam as duas forças ao longo dos cumes das colinas²³. Frequentemente, as patrulhas não encontravam o inimigo e voltavam sem incidente. Contudo, se eles entrassem em contato com o inimigo e sofressem alguma baixa, era uma questão de honra não deixar um soldado ferido para o inimigo capturar. Esse foi especialmente o caso com os integrantes do 65º Regimento, durante seu desempenho nas elevações de Jackson. Como relatado por Cavazos, alguns dos maiores combates ocorreram devido à necessidade de evacuar feridos. Uma vez feito contato pela Unidade, se a quantidade de baixas superasse a capacidade da patrulha de evacuá-las, uma força de reserva seria lançada, e o combate resultante podia durar por algumas horas²⁴.

Embora fosse desonroso deixar um companheiro ferido no campo de batalha, o oposto também era verdade — era o ápice da honra capturar um soldado inimigo durante um combate. Como o regimento persistiu na defesa ao longo da linha do Triângulo de Ferro, eles continuaram a enfrentar patrulhas e ataques inimigos. Durante a noite de 25 Fev 53, uma força chinesa atacou o pelotão de Cavazos. O ataque foi rechaçado e, enquanto o inimigo retraía na madrugada, Cavazos percebeu que havia um soldado chinês ferido à frente de sua posição. Ele pediu permissão para capturar o soldado e depois avançou com uma pequena guarnição. Como imaginado, o inimigo cobria o seu retraimento com fogos de morteiro, artilharia e metralhadora. Intrépido, Cavazos deixou sua

pequena força para trás para fornecer cobertura, e avançou sozinho para capturar o soldado inimigo. Por essa ação, ele ganhou sua primeira Estrela de Prata. Depois ela seria igualada por uma segunda Estrela de Prata, recebida como comandante de batalhão no Vietnã²⁵.

Ele era um líder natural, dedicado à instituição militar e aos seus subordinados, a quem se dirigia frequentemente sob forte emoção.

Quando a decisão oficial do Exército determinou a reconstituição do regimento e o recompletamento do seu efetivo com metade dos soldados vindos da área continental dos Estados Unidos, a Unidade foi retirada da linha de frente para reorganização e reciclagem. Os soldados porto-riquenhos, que falavam espanhol, foram designados para outros regimentos enquanto o 65º recebia soldados de outras Unidades e passava por mais um período de treinamento intensivo antes de reassumir uma posição na linha de frente²⁶. A Companhia E recebeu novos comandantes de pelotão, incluindo o Segundo-Tenente Patsy J. Scarpatto, que depois ganharia o Purple Heart [condecoração estadunidense concedida a soldados feridos em combate — N. do T.] e uma Estrela de Prata quando liderou seu pelotão em ações de combate.

Antes de a Unidade voltar à linha de frente, Cavazos tinha assumido o comando da Companhia E. O regimento avançou e reforçou uma linha ao longo do Vale Chorwon, onde havia contato constante com as forças chinesas e norte-coreanas. Como parte do 2º Batalhão, a Companhia E se retirou a partir da linha Chorwon-Kumwah pelo interior de sua zona de ação, em 15 Mai 53. Contando com o 3º Batalhão a leste e o 1º Batalhão na retaguarda, como reserva, o regimento continuou a entrar em contato inimigo, incluindo um grande ataque em 16 de maio no Posto Avançado (PA) Harry, uma posição crítica guarnecida por elementos do 15º Regimento de Infantaria, reforçado pelo 3º Batalhão/65º Regimento. Esse ataque foi o

predecessor de um esforço maior que o inimigo tentaria contra o posto avançado, em junho, quando crescia a perspectiva de um cessar-fogo.²⁷

Mais uma vez, Cavazos se destacou como líder durante um ataque inimigo contra o Posto Avançado Harry. Embora uma fração não pertencente à sua companhia ou batalhão estivesse guarnecendo o posto avançado, Cavazos percebeu que a artilharia inimiga havia cortado a ligação de comunicações entre o comando do regimento e o PA Harry. Sem pensar no perigo, ele avançou e restabeleceu a ligação sob fogos inimigos de artilharia e morteiro. Seus esforços foram eficazes, e o Exército lhe condecorou com a Estrela de Bronze por Valor, pela sua coragem sob fogo, sua segunda condecoração por valor em quatro meses²⁸.

O regimento continuou enfrentando o contato inimigo esporádico pelo resto do mês, enquanto continuava a patrulhar agressivamente para proteger suas posições até ser substituído pelo 15º Regimento de Infantaria. O 65º deslocou-se um quilômetro e meio para o oeste e assumiu, mais uma vez, uma parte da linha com o 1º e 3º Batalhões ao longo da frente e o 2º em reserva. Essa mudança levou o inimigo a sondar o regimento na noite de 10 de junho. O combate resultante se ampliou para um assalto inimigo completo na posição do 15º Regimento de Infantaria no Posto Avançado Harry, ao longo dos próximos cinco dias²⁹. O combate no posto foi parte de um assalto comunista chinês coordenado em toda a linha de frente. Estima-se que durante essa operação o inimigo tenha lançado 67.000 projéteis de artilharia contra as Forças das Nações Unidas, e a artilharia da ONU respondeu com mais de 117.000 projéteis³⁰.

Para prover socorro ao sitiado 15º, o 2º Batalhão lançou uma série de incursões de escalão companhia contra a frente das forças chinesas. Em 14 de junho, Cavazos liderou a Companhia E em uma dessas incursões. A Colina 412 era importante para a defesa geral do Posto Avançado Harry. Localizada perto da pequena cidade coreana de Sagimak, ela cobria o flanco ocidental do posto avançado. Devido ao seu posicionamento, a Companhia E recebeu ordens de retomar a colina dos chineses e mantê-la para evitar que o inimigo tomasse o Posto Avançado Harry³¹.

14 de Junho de 1953

Essa ação não começaria diferente de qualquer outra ação da Companhia E sob sua liderança. Cavazos se dedicava a treinar e ensaiar todas as missões em um terreno reduzido preparado na retaguarda das linhas amigas. A Companhia E passou a tarde de 14 de junho revendo as ações necessárias para o assalto da Colina 412. Em junho, as condições meteorológicas na Coreia são quase perfeitas para campanhas. A temporada tradicional das monções ainda não havia chegado, os dias são longos, e as temperaturas são elevadas durante o dia e confortáveis durante a noite. Em 14 Jun 53, a noite estava nublada e muito escura, sem luar³².

Com a chegada do anoitecer, a companhia cruzou a linha de partida para seu assalto contra a posição chinesa e quase que imediatamente foi alvo de intensos fogos de artilharia. Indiferente ao fogo inimigo, Cavazos incitou seus soldados a responder ao ataque. No flanco esquerdo, uma posição de metralhadora chinesa abria fogo contra os soldados que estavam avançando, causando muitas baixas e forçando a Companhia E a buscar abrigo³³. O Sargento Joseph Lefort e o Cabo Rawleigh Garman, Jr., na vanguarda da esquadra, foram fundamentais para que a subunidade reassumisse seu avanço³⁴. A companhia efetuou violento assalto à posição chinesa e a manteve resistindo a vários contra-ataques. O inimigo continuou disparando fogos de artilharia pesada contra a posição ao longo das próximas três horas. Com pesadas baixas, quase um terço dos soldados da companhia, manter a colina ficara difícil. Logo após a meia-noite, tendo protegido o Posto Avançado Harry contra o assalto chinês, a companhia recebeu ordem de retrair para as linhas amigas.

Pode-se argumentar, razoavelmente, que uma manobra para a retaguarda é a ação mais perigosa para uma Unidade em combate contra um inimigo determinado. Executar um retraimento, durante a noite, sob a cobertura da escuridão, com um terço dos homens feridos ou mortos, e sob pesados fogos de artilharia e morteiro, exige muita ação de comando. A história está cheia de exemplos de Unidades que começaram movimentos para a

retaguarda disciplinados e depois se transformaram em fugas desordenadas quando os comandantes perderam o controle da situação. Uma vez começada uma fuga desordenada, não é incomum os soldados abandonarem equipamentos e feridos, largarem suas armas e fugirem em pânico. As Forças dos EUA na Coreia enfrentaram esse fenômeno repetidamente nos primeiros dois anos da guerra. A chave para um retraimento exitoso repousa na liderança enérgica que possa manter o espírito combatente entre os soldados enquanto o movimento é executado. Cavazos e seus tenentes proporcionariam essa liderança.

Cavazos se dedicava a treinar e ensaiar todas as missões em um terreno reduzido preparado na retaguarda das linhas amigas.

Após ter penetrado com sucesso as trincheiras inimigas, causando muitas baixas ao adversário e destruído diversos equipamentos, a Companhia E começou a deixar a posição logo após a meia-noite. A esta altura, sua tropa estava engajada em combate há mais de três horas e a fadiga começava a fazer efeito. Cavazos comandou o movimento, dando exemplo de tranquila liderança ao permanecer em posição para buscar soldados feridos, recusando-se a deixar um companheiro para trás. Ele localizou cinco desses soldados e os evacuou, um a um, para uma posição protegida ao longo de um perímetro selecionado na encosta oposta à posição inimiga. Satisfeito ao ver que os cinco soldados estavam seguros junto ao restante da companhia, ele voltou para buscar mais feridos e ajudar a reunir sua subunidade sob fogo cerrado. Em algum momento, durante essa ação, ele foi ferido por estilhaços de artilharia, mas não percebeu. Ele estava concentrado na missão e a adrenalina estava elevada. Apesar de ferido, ele continuou a busca até que todos os soldados fossem localizados e resgatados, e depois liderou a companhia de volta às linhas amigas³⁵. A liderança da companhia assegurou que esse

movimento fosse organizado da melhor possível. Não houve fuga desordenada, pânico, indisciplina ou desonra na ação. O fato de Cavazos ter tornado isso possível, dadas as circunstâncias, é uma prova indiscutível de sua capacidade. Por essa ação, ele ganhou a segunda mais alta condecoração por valor da nação, o Distinguished Service Cross, e o Exército reconheceu a companhia inteira pela bravura, com pelo menos 10 soldados recebendo a Estrela de Prata por várias ações durante aquela noite³⁶.

Durante o movimento pelo interior das linhas amigas, um soldado percebeu que as costas de Cavazos estavam sangrando. Cavazos reportou ao cirurgião do batalhão que extraiu estilhaços e pequenas pedras encravadas em sua pele em decorrência dos fogos de artilharia. Sem seu conhecimento, o cirurgião submetera o nome dele, pelo canal de saúde, para a condecoração do Purple Heart³⁷. Muitos dos soldados da companhia foram ao posto de socorro nas jornadas seguintes para auxiliar no tratamento de suas feridas. É comum em situações de extremo perigo como essa, um militar vir a perceber que está ferido somente após ter sido alertado por um companheiro³⁸.

O combate continuou durante o mês de junho e parte de julho, com cada nação manobrando para ganhar sua posição final. A companhia defendia contra um esforço inimigo determinado a romper a linha antes do final da guerra³⁹. Finalmente, em 27 de julho, o armistício foi assinado e entrou em vigor às 2200 horas daquela noite. Nas horas finais do conflito, cada lado desencadeou diversas barragens de artilharia. Depois o silêncio dominou a frente conforme a hora estabelecida. Cavazos lembra que cada lado passou as próximas semanas vigiando sua cerca de arame, equipamentos e outros itens para evitar que seus oponentes os pegassem enquanto se retiravam. O regimento estava determinado a não permitir que força chinesa ou norte-coreana obtivesse qualquer equipamento estadunidense capturado. Apesar das patrulhas e a coleta dos equipamentos, não houve contato entre os lados oponentes e o cessar-fogo foi mantido ao longo da linha⁴⁰.

As Lições Colhidas

Cavazos passou o mês seguinte na Coreia com o regimento à espera do rodízio de contingentes, retornando aos Estados Unidos em setembro de 1953. Designado mais uma vez para o Forte Hood, no Texas, ele reassumiu sua vida pessoal com sua esposa. No seu retorno aos EUA foi reconhecido pelo heroísmo no campo de batalha e assumiu o comando de uma companhia de Infantaria. Em sua carreira incluiria, mais tarde, mais um combate exitoso como comandante de batalhão no Vietnã, onde ganhou outra Cruz de Serviço Distinto (*Distinguished Service Cross*) e a Estrela de Prata, destacando-se como um dos soldados mais condecorados do Exército dos EUA. Sua carreira na ativa foi encerrada no posto de general de exercito.

O seu desempenho como um líder em combate reforça a ideia que soldados desenvolvem-se com boa liderança e, ainda que apresentem o melhor desempenho possível quando seus oficiais demonstram preocupar-se com seu bem-estar. Embora o regimento tivesse passado por um período difícil logo antes da chegada de Cavazos, ele (e outros oficiais designados ao regimento) recuperou o moral e a estima da Unidade, criando uma força de combate dedicada e capaz que serviu com distinção pelo resto da guerra. Em suas palavras, “Eu nunca vi uma fração fugir enquanto estive lá”, um fato que traz grande orgulho a Cavazos até hoje⁴¹.

Um exame mais minucioso de suas ações que levaram à condecoração da Cruz de Serviço Distinto, em 14 Jun 53, ressalta o que o Exército espera de um comandante de frente de combate. O que se encontra nessa narrativa é um líder que se recusou a deixar que o inimigo obtivesse a vantagem, e reagrupou seus soldados para que se lançassem novamente ao ataque para completar a missão — mesmo quando os soldados tinham conhecimento de que as negociações do armistício estavam em progresso e antecipavam o fim do conflito. Os soldados entendiam a importância da Colina 412 para a posição da ONU e nunca questionaram sobre a necessidade do combate⁴².

Cavazos entendeu o valor do treinamento, mesmo durante um período de combate prolongado. A companhia nunca aceitava que a missão fosse “procedimento operacional padrão”. Os comandantes e soldados ensaiavam e praticavam todas as missões antes de executá-las, e isso levou às ações exitosas da companhia. No decorrer desses ensaios, os soldados de Cavazos entendiam que ele nunca pediria que fizessem algo que ele próprio não estivesse disposto a fazer — uma premissa básica da liderança de pequenas frações⁴³.

Cavazos sempre recusou inflexivelmente deixar um soldado para trás no campo de batalha. Apesar de grande perigo pessoal, ele sempre saiu em busca de seus soldados, certificando-se de que estivessem todos salvos antes de ordenar a retirada. Esse é o ato final de um comandante que ama seus soldados, e essa prática o distinguiu como um líder por toda a sua carreira.

Finalmente, Cavazos sempre exigiu a disciplina necessária de seus subordinados no combate. Isso ficou evidente no valor e bravura exibidos pelos soldados durante o retraimento da Colina 412. Também se tornou evidente em ocasiões de menor importância. Os soldados foram orientados a usar coletes à prova de balas, apesar do tamanho, do peso e do desconforto que esse equipamento podia trazer em combate. O Ten Scarpato, comandante do 1o pelotão, atribuiu ao colete à prova de balas o fato de ter sido salvo. Sem sua proteção, estilhaços de granadas o teriam matado⁴⁴. Essa ênfase na disciplina era essencial para manter os soldados vivos no campo de batalha.

As ações de Cavazos durante todo seu turno de serviço na Guerra da Coreia são um exemplo de dedicação e bravura. Ele era disciplinado, organizado e realmente se interessava por seus soldados, e eles correspondiam a esse interesse. Seu exemplo pessoal no campo de batalha fez a diferença entre o êxito e o fracasso para sua companhia. Suas ações na Coreia (e subsequentemente por toda a sua carreira) continuaram a reforçar a importância da liderança de pequenas frações no combate — um fato que permanece essencial para soldados em todo o nosso Exército no ambiente de combate de hoje.**MR**

REFERÊNCIAS

1. LABALLE, Candace. "Contemporary Hispanic Biography: Richard Cavazos". 2004. Disponível em: <<http://www.encyclopedia.com/doc/1G2-343400021.html>>. Acesso em: 14 nov. 2011. O papel de Cavazos como o primeiro general de quatro estrelas latino-americano pode ser confirmado de uma variedade de fontes, bem como aquele anotada acima.
2. VILLAHERMOSA, Gilberto. *Honor and Fidelity, The 65th Infantry in Korea 1950-1953* (Washington DC: Center of Military History, 2009), p. 73-75. O regimento foi originalmente incumbido de apoiar a evacuação da Península Chosin e depois avançou e formou parte do perímetro de defesa protegendo a evacuação. O comandante do Corpo X estava preconceituoso contra não brancos e indicou isso em uma conversa com o comandante do regimento. Depois ele elogiou o regimento pelo seu desempenho na proteção do Corpo durante a evacuação de Hamhung.
3. Gen Ex (Reserva) Richard Cavazos, na primeira entrevista pelo autor, notas da entrevista, San Antonio, no Texas, 21 out. 2011.
4. VILLAHERMOSA, Gilberto. "Honor and Fidelity, The 65th Infantry Regiment in Korea 1950-1954", Official Army Report on the 65th Infantry Regiment in the Korean War, Executive Summary. Disponível em: <<http://www.valerosos.com/HonorandFidelity3.html>>. Acesso em: 15 nov. 2011. Essa referência é diferente do livro que Villahermosa publicou com um título semelhante.
5. HERMES, Walter G. *U.S. Army in the Korean War: Truce Tent and Fighting Front* (Washington, DC: U.S. Army Center of Military History, 2005), p. 302-303.
6. VILLAHERMOSA. *Honor and Fidelity, the 65th Infantry Regiment in Korea 1950-1953*, p. 271-74.
7. IBER, Jorge. "Bobby Cavazos: A Vaquero in the Backfield", *College Football Historical Society* 14, no. 4 (August 2001). Disponível como um documento PDF em: <<http://www.la84foundation.org/SportsLibrary/CFHSN/CFHSNv14/CFHSNv14n4a.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2011, p. 1
8. CAVAZOS, primeira entrevista.
9. Ibid., p. 2.
10. Ibid., p. 4.
11. CANNON, Lou, ed., Miller Center, "American President Ronald Reagan", University of Virginia. Disponível em: <<http://millercenter.org/president/reagan/essays/cabinet/662>>. Acesso em: 5 dez. 2011.
12. Gen Ex (Reserva) Richard Cavazos, na segunda entrevista pelo autor, notas da entrevista, San Antonio, no Texas, 22 dez. 2011.
13. *Fort Hood Sentinel*, 24 Jan. 1954. Este recorte de jornal foi fornecido pela Sra. Cavazos durante a entrevista do autor com o Gen Ex Cavazos. Mais informações (volume, página, etc.) não foram fornecidas.
14. CAVAZOS, segunda entrevista.
15. CAVAZOS, Caroline. Entrevista com o autor, San Antonio, no Texas, 21 out. 2011.
16. Gainesville, no Texas, jornal de aproximadamente junho de 1952. Isso era outro recorte de jornal que foi fornecido pela Sra. Cavazos de sua coleção particular, sem mais informações disponíveis (título do jornal, volume, página).
17. ROCHE, Bruce. "Colorful Texas Hero Comes Back Home", *Fort Hood Sentinel*, 28 Jan. 1954. Este artigo de jornal foi subsidiado por outro artigo semelhante publicado no *Killeen Daily Herald* em 23 Jan. 1954 sob o título "First Lt. Richard B. Cavazos Assigned to Unit at Fort Hood". A Sra. Caroline Cavazos forneceu os dois artigos de sua coleção particular.
18. CAVAZOS, primeira entrevista.
19. CAVAZOS, segunda entrevista.
20. Gen Div (Reserva) Randolph W. House, entrevista com o autor, College Station, no Texas, 20 dez. 2011. House serviu como adjunto do Gen Ex Cavazos no Forte Hood e permanece ligado pessoalmente a ele e sua família até hoje.
21. CAVAZOS, primeira entrevista. Depois, Cavazos, como um coronel, foi designado Adido de Defesa no México, nos anos 70. Essa designação foi principalmente baseada em suas qualificações de combate, mas também em sua capacidade linguística.
22. CAVAZOS, primeira entrevista.
23. VILLAHERMOSA, *Honor and Fidelity, the 65th Infantry Regiment in Korea 1950-1953*, p. 279.
24. CAVAZOS, primeira entrevista. Gen Ex Cavazos tem expressado repetidamente esse ponto e indicou que muitos dos entreveiros do regimento ocorreram porque as patrulhas estabeleciam o contato, sofriam baixas e depois precisavam de apoio. Frequentemente, uma patrulha voltava de um desses incidentes, e na análise pós-ação, o comandante da patrulha dizia simplesmente, "foi uma troca de fogo bem executada, que, segundo Cavazos, era um eufemismo para um combate muito confuso e difícil que terminou bem para a Unidade em contato.
25. Headquarters, 3rd Infantry Division, General Order Number 194, 22 Jun. 1953, "Silver Star for Lieutenant Richard Cavazos". Disponível em: <<http://www.valerosos.com/1stLt.RICHARDE.CAVAZOS.html>>. Acesso em: 20 nov. 2011.
26. VILLAHERMOSA, *Honor and Fidelity, the 65th Infantry Regiment in Korea 1950-1953*, p. 281.
27. Ibid., p. 286.
28. Headquarters, 3rd Infantry Division, General Order Number 204, 23 Jun. 1953, "Bronze Star for Valor to Lieutenant Richard Cavazos". Disponível em: <<http://www.valerosos.com/1stLt.RICHARDE.CAVAZOS.html>>. Acesso em: 20 nov. 2011.
29. VILLAHERMOSA, *Honor and Fidelity, the 65th Infantry Regiment in Korea 1950-1953*, p. 288.
30. HERMES, p. 464.
31. Sr. Patsy J. Scarpato, entrevista telefônica com o autor, notas da entrevista, Forte Leavenworth, no Kansas, 13 Jan. 2011. Scarpato era o comandante de pelotão do 1º pelotão, Companhia E, 65º Regimento de Infantaria em 14 Jun 53 e foi integral para o ataque da companhia. Ele recebeu feridas na cabeça, braços e pernas e ganhou a Estrela de Prata durante a incursão da companhia. Depois da guerra, ele voltou para a vida civil na sua cidade natal de Staten Island, em Nova York, e se tornou um executivo do Marine Midland Bank.
32. Ibid. Scarpato forneceu a informação sobre as condições meteorológicas. Informação sobre as fases da lua está disponível em: <<http://www.timeanddate.com/calendar/?year=1953&count=70>>. Acesso em: 17 jan. 2012.
33. Ibid.
34. President of the United States, General Order #404, 15 Sep. 1953, "Award of the Silver Star for SGT Joe Lefort" e General Order #357, 17 Aug. 1953, "Award of the Silver Star for PFC Rawleigh Garman Jr". Disponível em: <<http://www.valerosos.com>>. Acesso em: 19 jan. 2012. Ambos os soldados, com o tempo, iriam sofrer com feridas de estilhaços de granadas e teriam de ser evacuados.
35. President of the United States, General Order, 14 Jun. 1953, "Award of the Distinguished Service Cross to Lieutenant Richard Cavazos", disponível em: <<http://www.valerosos.com/1stLtRichardE.Cavazos.html>>. Acesso em: 14 nov. 2011.
36. "65th Infantry Regiment list of Silver Star Recipients By Unit". Disponível em: <<http://www.valerosos.com/silverstarpg2.html>>. Acesso em: 15 jan. 2011.
37. CAVAZOS, segunda entrevista.
38. SCARPATO, entrevista.
39. Ibid.
40. CAVAZOS, primeira entrevista.
41. Ibid.
42. SCARPATO, entrevista.
43. Ibid.
44. Ibid.